

## FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

LxR1113010

### Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

### Identificação do Local / Designação

Moirinha (Quinta do Juncal)

### Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Santa Maria, São Pedro e Matacães

### Morada / Localização georreferenciada

Moirinha (Quinta do Juncal)

WGS84: X -9.213145; Y 39.088128

### Código Nacional de Sítio

CNS 507

### Tipo de Sítio / Achado

Necrópole

### Cronologia

Romano (séculos I d.C. - II d.C.)

### Intervenções Arqueológicas

### Descrição

Necrópole identificada em meados da década de 50 do século XIX, aquando da realização de uma surriba. O sítio abrange o terreno denominado Moirinha, situado a sul do cruzeiro conhecido por Cruz da Prata, à entrada da povoação de Matacães e na orla da via romana que, partindo de *Eburobritium* e passando por Torres Vedras, seguia para *Ierabriga*. Os relatos da época dão-nos conta da descoberta de vestígios de uma necrópole romana, nomeadamente de urnas cinerárias “*com cinzas dos corpos queimados*” e de vasos lacrimatórios. No mesmo local, mas já em terreno da Quinta do Juncal, foi encontrada, em 1859, uma placa funerária quadrangular, de calcário lioz, dedicada a Quinto Júlio Frontão, de 17 anos, da tribo Galéria. Trata-se de uma pequena e elegante peça, em que a epígrafe é enquadrada por uma moldura esculpida, muito semelhante, aliás, à placa funerária que se encontra embutida na fachada da igreja de Nossa Senhora da Oliveira, a escassos 150m. É provável que ambas as peças tenham sido produzidas pela mesma oficina. A tipologia do monumento, o formulário e a onomástica indicam que os

titulares pertenceriam a uma família de colonos de origem itálica. Na mesma área, a sul do Monte do Calvário, foi também achada uma moeda de bronze, de meados do século I, descrita por Aurélio Ricardo Belo. A placa funerária epigrafada encontra-se no Museu Municipal Leonel Trindade.

## Bibliografia

Belo, A. R. (1953) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 85: XXXI (01-09-1953) e 89: XXXIII (01-11-1953), p. 2.

Leal, J. A. G.; Vasconcelos, J. E. C. F. (1862) – [Nota de rodapé]. In Torres, M. A. M. – *Descrição histórica e económica da villa e termo de Torres-Vedras: parte histórica*. Coimbra: Imprensa da Universidade. 2ª ed., pp. 21 e 23.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 49-53.

Mantas, V. G. (2018) – Romanos e bárbaros na região de Torres Vedras. In Silva, C. G., coord. – *Torres Vedras: Nova História Local* (Turres Veteras). Torres Vedras: Edições Colibri - Câmara Municipal de Torres Vedras - Instituto Alexandre Herculano, pp. 9-30.

Ruivo, J. S. (1993-1997) – Circulação monetária na Estremadura portuguesa até aos inícios do séc. III. *Nvmmvs*. Porto: Sociedade Portuguesa de Numismática. 2ª série. XVI-XX, p. 60.

## Imagens

## Link

## Visitável

Não

## Acesso

## Acessibilidade

## Horário de funcionamento

## Contactos

## Local ou locais de exposição do espólio